

BRAQUIÁRIA, BENDITA EXÓTICA

O Capim **Braquiária** exótico originário da África veio para o Brasil a partir da década de 70. Aqui havia carência de capins perenes e resistentes à seca. Isto porque os capins nativos em sua maioria tem um ciclo de aproveitamento muito curto. Há ainda, o primitivo hábito de anualmente colocar fogo o que cada vez mais provoca a degradação de áreas antes forradas de gramíneas naturais, o capim gordura, por exemplo.



Daí, então se trouxe para o Brasil a modalidade **B. decubens**, em especial, aquela que mais se disseminou pelo País afora. *"Para os pecuaristas, a introdução de braquiárias no solo brasileiro é tida como um milagre, pois reunia em uma mesma espécie a facilidade de plantio e expansão natural (pela alta produção de sementes), baixa exigência em fertilidade de solo (menor custo com adubação) e melhores características nutricionais do que os capins existentes. A braquiária possibilitou o crescimento da pecuária para além da região litorânea, chegando às regiões de cerrado antes tidas como inaptas a esta atividade. Santa braquiária!"*

Pois bem, o Brasil dispõe hoje do maior rebanho bovino no mundo, porque pode desenvolver a pecuária no melhor nível depois da adoção da **braquiária** nas pastagens. Ela se alastra por todos os cantos em contraponto nas lavouras de cana e de cereais é sempre necessária a carpina e a erradicação da gramínea. Quer dizer, se transforma em uma verdadeira praga nos locais onde haja algum "pasto" de **braquiária**, o seu "em torno" será logo coberto pelo tapete verde pela grande facilidade de respectiva disseminação.



Tem ainda outra propriedade a de evitar e de corrigir erosões. Na sua variedade "**brizantha**" o **Braquiarão**, percebi em nossa pequena propriedade no campo que este capim foi capaz de conter e eliminar a evolução que havia após manejo inadequado e falta de curvas de nível para desviar e canalizar a água da chuva. Depois de algum tempo o **Braquiarão**, se alastrou, no local, e cobriu a área afetada. A erosão praticamente sumiu. Esta variedade serve também para fazer silo e oferecer ao gado como forrageira na época da falta de chuvas.

Essa facilidade de propagação é explicada pela alta produção de sementes que são levadas pelo vento, pela água da chuva ou ficam pelo chão, o que favorece a brotação por todos os cantos. Os arredores de cerca, beira de estradas, beira de rios e brejos, praças, terrenos baldios, são locais preferidos do surgimento de moitas da braquiária.



Volta e meia se vê máquinas das prefeituras fazendo corte raso neste capim para atender aos pedidos da população porque reclama de ter muito mato por perto das residências. Na minha opinião um erro, assim corta-se a

alimentação dos pássaros silvestres da região. Na prática, tem que ser um trabalho incessante porque ele brota de novo e vai se alastrando num sem fim por onde há terra limpa e uma certa umidade. Nasceu? Já era, só se arrancar as raízes e monitorar sistematicamente em volta para erradicar de uma vez.

Porque estaríamos falando da **braquiária**? Realmente de espantar!!!! Mas a razão é simples, ela está sendo a responsável pela preservação de muitas de nossas aves silvestres na natureza. Isto, pelo fato de produzir muitas sementes que estão dispostas nos ramos do capim e facilitar a ingestão, como também, ao cair, em especial da período da seca, podem servir de alimento que aos pássaros que as encontram pelo chão embaixo das moitas. Daí, ela serve de alimento perene o ano todo, independente da ocorrência da época de chuva.

Pois bem, há uma verdadeira expansão de enormes populações do Canário da Terra (*Sicalis flaveola*) na região sudeste brasileira, notadamente no Espírito Santo e Minas Gerais. Sou testemunho de que outrora, lá pela década de 50, havia menos canários do que hoje ali pela Zona da Mata mineira. Passaram duas décadas praticamente sumidos, hoje são milhares deles por todos os lados em todo o Estado de Minas, onde há abundância de pastos com **braquiária**.

Isto, sem dizer do efeito positivo no desenvolvimento da criação na natureza de todos os *Sporophilas*, Tico-Tico *Zanotrichia campensis*, do Tiziu *Volatina jacarina* dentre muitos outros. Esses pássaros, com certeza também fazem da **braquiária** seu alimento principal.

Importante ainda citar que, a **braquiária** é rica em estrogênio o que mexe com a libido das fêmeas e as estimula na reprodução justamente na época das chuvas quando o capim viceja naquele tom verde exuberante e assume o vigor característico quando está em fase de produção de sementes que poderão ser oferecidas aos filhotes em abundância.

Depois de tudo isso dito, vem a controvérsia. Para muitos trazer flora ou fauna de outras paragens é um crime. É como se fossem "coisas" que não são da nossa mãe Terra. Aí, temos que dormir com um barulho desses e temos que seguir em frente.

As nossas aves: canários-da-terra, bigodinho, coleiro, tiziu e tico-tico e rolinha, é que agradecem muito aqueles que tiveram a ideia de trazer e cultivar em nosso País este capim, para eles, bendita exótica **braquiária**.

Aloísio Pacini Tostes

Bonfim Paulista SP

Jan/2014

